

Comex Market Mar

Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.





Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Mariana Mouro

Jornalista | Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a ComexStat. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso – CIN – FIEMT.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos mercados e fornecedores internacionais com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a Fiemt é a única entidade em MT habilitada para a emissão de Certificados de Origem preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a Declaração e o Certificado de Livre Venda, para exportações e o Atestado de Não Similaridade, para importações.

Capacitações e eventos empresariais:

por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e participação de eventos nacionais e internacionais diversos formatos como Feiras e Rodadas de Negócios, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre autoridades diplomáticas dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.





Comex com quem entende:

produção de etanol e açúcar em Mato Grosso

O estado de Mato Grosso exportou etanol pela primeira vez em 2020. De acordo com dados compilados pela equipe do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fiemt, foram aproximadamente US\$ 4,70 milhões. Já em 2021, ocorreu um aumento de cerca de 250% desse valor, sendo exportados mais de US\$ 12 milhões.

Os fatores desse crescimento
e outras particularidades do
setor são temas da entrevista
especial desta edição do
Boletim Comex MT, que
conversa com o empresário
Silvio Rangel, que é presidente
do Sindicato das Indústrias
de Bioenergia do Estado de
Mato Grosso (Sindalcool MT)
e também vice-presidente da
Federação das Indústrias de
Mato Grosso (Fiemt).

Para o industrial esse
crescimento se deve pela
ampliação da produção
de etanol no estado,
principalmente com a
expoente produção do etanol
a partir milho e a expansão
de unidades produtoras. Com
esse aumento na fabricação,
o estado conseguiu ampliar
a participação em outros
mercados, chegando inclusive a
atender outros estados do país.

De acordo com dados do
Observatório da Cana, na safra
de 2020 e 2021, Mato Grosso
alcançou a 3ª posição na
produção de etanol de cana-deaçúcar, o equivalente a 36% a
mais do que a safra anterior. E
a produção de açúcar, apesar de
ter crescido 20%, permaneceu
estável na 9ª posição entre os
outros estados produtores.



Silvio RangelPresidente do Sindalcool MT

Silvio Rangel explica que não há comparação neste panorama, já que houve investimentos para instalação de usinas de etanol de milho no estado, a partir de 2015, diferente do cenário da cana-de-açúcar, cuja produção tem se mantido estável.

Segundo ele, "a usina de etanol de milho gera como subprodutos o DDG (farelo proteico de milho), que é utilizado na preparação de rações animais e que tem possibilitado uma intensificação da produção de proteínas animais no estado e o óleo vegetal de milho". Já a usina de etanol de cana-deaçúcar, apesar de não ter obtido

uma ampliação da produção de cana, atualmente produz não só etanol e açúcar, mas também: "vinhaça que é utilizada na fertirrigação da lavoura, torta de filtro também utilizada na adubação do campo, bagaço de cana que cogera energia para o funcionamento da indústria. E ainda novas tecnologias estão sendo desenvolvidas e implementadas para que exista também a produção de biogás e biometano, oriundos da fermentação da vinhaça e da torta de filtro".

Devido à alta produção do etanol no estado, é comum que além de Mato Grosso absorver uma pequena parte do produto, sempre foi comum vender para outros mercados não apenas nacionais, mas também para o exterior. Já com o açúcar, a Venezuela é o principal consumidor do produto mato-grossense, e importa pelo menos 85% da produção estadual.

No entanto, Silvio Rangel analisa que o crescimento populacional e econômico, principalmente nos países asiáticos têm gerado um aumento da demanda por

açúcar, ainda que lentamente.
Mas a diversificação de novos
mercados para o produto
mato-grossense esbarra nas
dificuldades logísticas de
escoamento.

"Com a tendência indiana de aumento de mistura de etanol na gasolina, deve existir uma preferência da produção de etanol em detrimento a produção de açúcar no país, o que pode gerar uma valorização dos preços de açúcar no mercado internacional. Somado à desvalorização do real e esse cenário pode ampliar ainda mais nossa participação em outros mercados".

A questão logística, de acordo com o presidente do Sindalcool, figura como um dos principais desafios para o desenvolvimento da cadeia do açúcar e do etanol de canade-açúcar mato-grossenses. Escoar a produção tem sido um grande desafio, já que Mato Grosso está inserido no centro do país e a distância até os portos, além do custo do frete, são questões significativas na composição de preços e na competitividade do produto mato-grossense.

Já o outro desafio são as políticas para a preservação das florestas e combate ao desmatamento ilegal, já que dados sobre o assunto são essenciais na imagem do produto brasileiro no exterior, principalmente na Europa, que tem estabelecido políticas internas para restringir importação de produtos que estariam classificados com origem em desmatamento.

Conforme Silvio Rangel "um aspecto que precisa ser considerado é o aumento dos preços dos insumos, que podem ocasionar uma diminuição dos investimentos em custeio das lavouras, como fertilizantes que tem atingido preços recordes e dificuldade de acesso".

Apesar dos desafios, o setor de bioenergia segue crescendo em Mato Grosso, e as perspectivas de produção para 2022 são promissoras.



Destaques novembro 2021

- Em 2021, as exportações do açúcar cresceram 106,98% em comparação ao acumulado do ano anterior, foram US\$ 43,01 milhões exportados de janeiro a novembro de 2021, sendo um dos principais produtos industrializados exportados por MT.
- Usado para fazer doces em alguns países, presente na alimentação do dia a dia da maioria dos brasileiros, o feijão foi exportado para mais de 80 países em 2021, e o montante dessas operações ficou acima de US\$ 115 milhões de dólares, aproximadamente 9,5% a mais que em 2020.
- As exportações mato-grossenses apresentaram o terceiro mês consecutivo em queda no ano (-18,97%), no entanto, o estado ainda se mantem como o 5º maior exportador do país no ano.
- No acumulado do ano, intensificouse a concentração do Complexo Soja na participação sobre a receita das exportações totais do estado em dólares. Cabe ressaltar que, das cinco principais pautas exportadoras, apenas o complexo soja apresentou crescimento em 2021, com a predominância do produto soja in natura sobre cerca de 51% do total exportado por Mato Grosso, isto é, 6,31% (pp.) a mais que no ano passado.

- No acumulado do ano, Mato Grosso ocupa a 3ª posição entre os outros estados em relação ao saldo da balança comercial, atualmente, o superávit é de cerca de US\$ 17,11 bilhões, com alta de 11,95% sobre o período de janeiro a novembro de 2020.
- As importações do estado apresentaram uma variação de 129% em relação ao mês de novembro de 2020. Dos principais produtos importados, têm-se insumos agrícolas (US\$ 390 milhões), veículos aéreos (US\$ 6 milhões), gás natural (US\$ 5 milhões), artefatos de aço ou ferro (US\$ 2 milhões) e produtos químicos (US\$ 1,8 milhões).
- O terceiro principal produto importado por Mato Grosso, o gás natural, decresceu cerca de 50% em comparação com novembro e 2020. Apesar disto, no acumulado do ano, o produto foi importado 46% a mais do que no ano passado, pois o fornecimento de gás natural da Bolívia para o estado foi ininterrupto este ano, diferente de como ocorreu em 2020, em que houve alguns meses sem importações do produto.
- A Arábia Saudita aparece pela primeira vez, em 2021, no ranking dos 10 principais países destinos das exportações do estado. Somente em novembro de 2021, foram importados mais de US\$ 30 milhões pelo país, 180% a mais que o mesmo período no ano passado. Com participação de 81%, o milho em grão foi o produto mais exportado ao país.









Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

7,40%	2020
5,16%	2021

:	\
Ī	-2.25%

Quantidade de itens diferentes exportados

90	2020
103	2021



Mato Grosso exportou

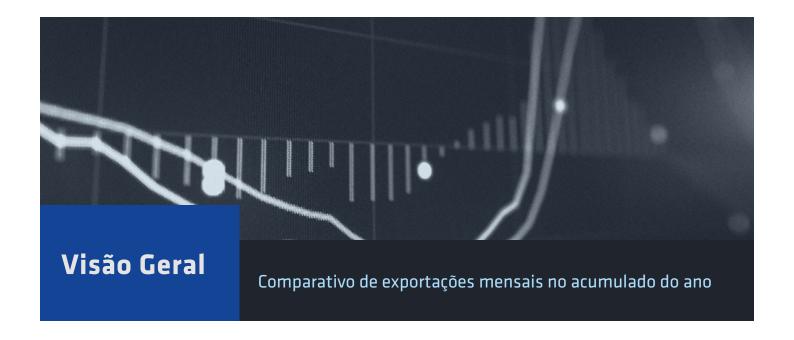
3.750.375 TON	2020
2.633.356 TON	2021

\	
-29 78%	_

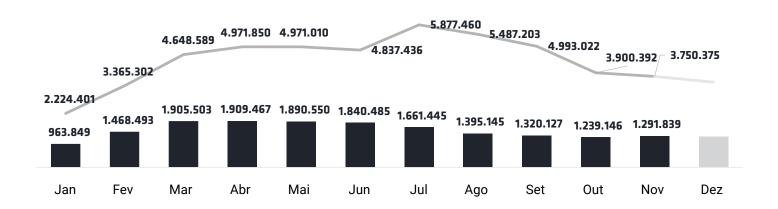
Mato Grosso exportou para

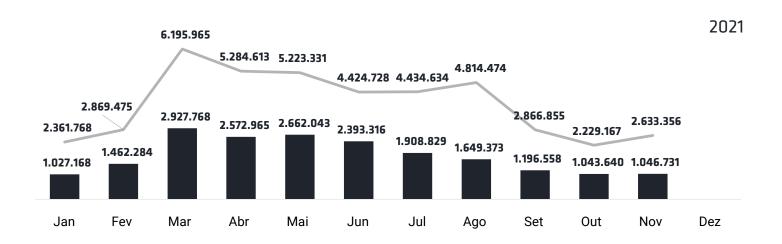
106 Países	2020	
93 Países	202	





2020











Participação mato-grossense nas importações brasileiras

1,18%	2020
1,90%	2021

/
0,72%

Quantidade de itens diferentes importados	
293	20

•	<u>\</u>	╲.
:		7
_		-0/

1,1870	2020
,90%	2021

•	
	\wedge
:	
-	
	22.160/

293	2020
280	2021

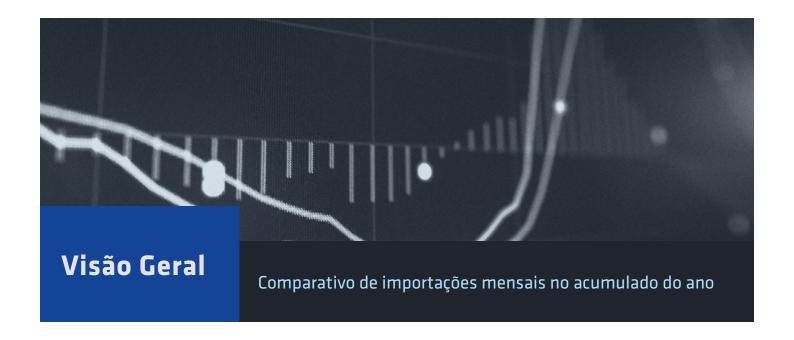
:		$\overline{}$	_	
		^	7	7

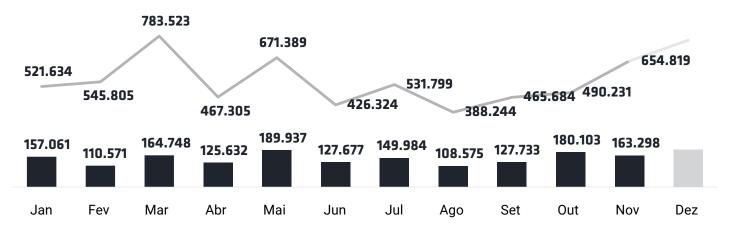
Mato Grosso importou

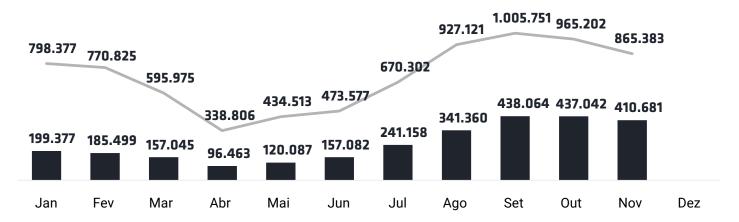
654.819 TON	2020
865.383 TON	2021

46 Países	2020
51 Países	202

Mato Grosso importou de











Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
4444	Complexo Milho	US\$ 383.347	36,62%	<u>\</u>
	36,61% Milho, em grão 0,02% Milho, exceto em grão	US\$ 383.161 US\$ 186		-24,07%
	Complexo Soja	US\$ 273.556	26,13%	: 7
	12,26% Soja in natura 11,48% Resíduos do óleo de soja 1,78% Óleo de soja, em bruto 0,61% Óleo de soja, refinado	US\$ 128.381 US\$ 120.148 US\$ 18.670 US\$ 6.356		28,67%
A Compa	Complexo Algodão	US\$ 200.915	19,19%	: 7
	19,08% Algodão 0,06% Sementes de algodão 0,04% Desperdícios do algodão 0,02% Línter de algodão	US\$ 199.674 US\$ 615 US\$ 385 US\$ 241		-36,09%
	Proteína animal	US\$ 105.645	10,09%	:_
	8,34% Carne bovina1,01% Carne de aves0,60% Miudezas de animais0,14% Carne suína	US\$ 87.291 US\$ 10.619 US\$ 6.295 US\$ 1.441		-42,58%
	Grãos beneficiados	US\$ 36.998	3,53%	~

US\$ 28.434

US\$ 8.545

US\$ 18

Gergelim

Feijões

Arroz

2,72%

0,82% 0,00% 69,63%



Mil US\$ FOB

		Participação	Variação
Pedras preciosas	US\$ 20.451	1,95%	<u>_</u>
1,94% Ouro 0,01% Diamante	US\$ 20.355 US\$ 95		-21,97%
Complexo Madeira	US\$ 10.815	1,03%	
0,61% Madeira perfilada0,32% Madeira serrada0,10% Madeira em bruto	US\$ 6.420 US\$ 3.337 US\$ 1.058		-21,98%
Açúcar	US\$ 4.214	0,40%	6,79%
Gelatinas	US\$ 2.732	0,26%	-4,90%
Glicerol em bruto	US\$ 2.188	0,21%	43,17%



	n	П	n	Э.
•			ш	a

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	122.128	235.169	519,32	1753,72%	1130,17%	60,18%
Algodão	73.592	42.754	1721,29	-48,21%	-53,81%	36,26%
Carne de aves	2.600	1.390	1870,20	69,28%	27,82%	1,28%
Glicerol em bruto	1.851	2.991	618,77	42,20%	-48,62%	0,91%
Madeira serrada	1.289	1.579	816,19	47,28%	41,33%	0,63%

Vietnã

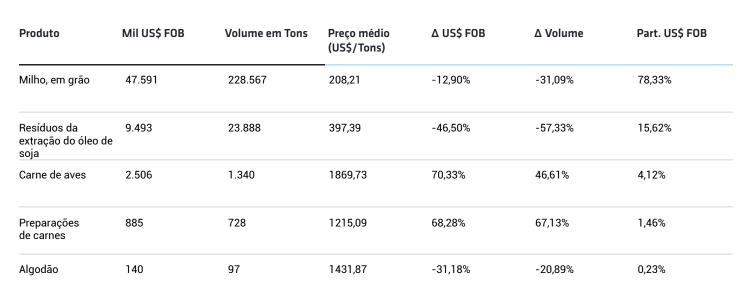
Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	33.729	151.253	223,00	-56,01%	-66,86%	40,62%
Resíduos da extração do óleo de soja	26.834	70.871	378,63	-23,20%	-12,58%	32,31%
Algodão	21.872	12.675	1725,64	-55,98%	-60,96%	26,34%
Madeira em bruto	199	261	762,48	-35,70%	-62,54%	0,24%
Carne de aves	166	104	1593,55	-	-	0,20%



Egito



Japão





Indonésia

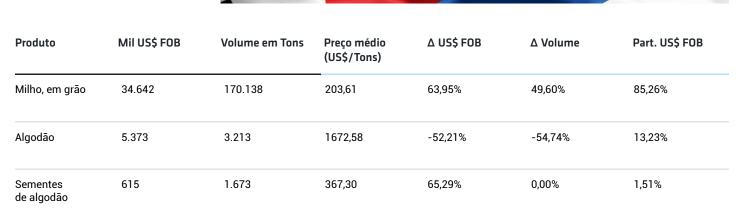


Turquia

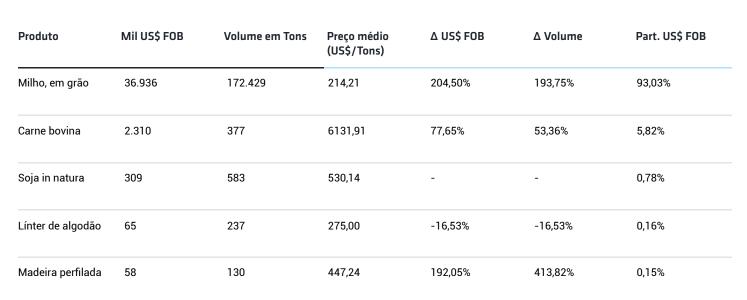
Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	37.987	20.414	1860,86	130,09%	81,95%	91,37%
Carne bovina	1.695	344	4930,23	208,87%	135,71%	4,08%
Gergelim	1.606	1.176	1366,10	131,90%	50,11%	3,86%
Feijões	287	318	903,49	-	-	0,69%



Coreia do Sul



Espanha





Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	29.922	144.617	206,90	-64,29%	-68,74%	77,92%
Carne bovina	4.605	1.029	4477,69	852,42%	821,68%	11,99%
Resíduos da extração do óleo de soja	3.873	10.232	378,57	-	-	10,09%

Arábia Saudita



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	24.574	139.564	176,07	350,63%	366,29%	81,48%
Carne bovina	3.238	744	4352,47	27,19%	8,59%	10,74%
Carne de aves	1.662	844	1968,94	-40,20%	-58,93%	5,51%
Gergelim	646	501	1287,59	-	-	2,14%
Feijões	40	51	783,86	-	-	0,13%



Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Insumos agrícolas	US\$ 390.218	95,02%	✓
	91,62% Adubos e fertilizantes 3,40% Defensivos agrícolas	US\$ 376.254 US\$ 13.964		181,21%
	Veículos aéros	US\$ 5.945	1,45%	
	1,40% Veículos aéros de peso	US\$ 5.768		157.040/
	inferior a 7.kg 0,04% Peças para veículos aéreos	US\$ 176		157,01%
	Combustíveis minerais, óleos e ceras	US\$ 5.064	1,23%	<u>\</u>
	1,23% Gás natural	US\$ 5.064		-49,67%
	Artefatos de aço ou ferro	US\$ 2.028	0,49%	~
	0,26% Artefatos de aço ou ferro 0,18% Ligas de aço de grão	US\$ 1.079		232,78%
	orientados 0,05% Fios de metal	US\$ 725 US\$ 225		
	Produtos químicos	US\$ 1.864	0,45%	: , 7
	0,19% Produtos orgânicos0,14% Produtos de limpeza0,08% Ácidos	US\$ 762 US\$ 594 US\$ 309		43,15%

US\$ 200

0,05%

Produtos inorgânicos



Mil US\$ FOB

		Participação	Variação
Máquinas indust	riais US\$ 1.471	0,36%	
0,32% Máquinas indus 0,04% Motores de pisto 0,00% Máquinas meta	ão US\$ 149		-62,70%
Máquinas	US\$ 1.059	0,26%	: , 7
0,18% Máquinas para do como como como como como como como c	rga US\$ 300 us US\$ 6		310,50%
Complexo Milho	US\$ 478	0,12%	-7,44%
0,12% Milho, em grão	US\$ 478		7, 11.70
Pneus	US\$ 470	0,11%	-19,76%
 Plásticos	US\$ 282	0,07%	: , 7
0,05 % Artigos de plást 0,02 % Embalagens de			

US\$ 2

US\$ 0

0,00%

0,00%

Chapas de plástico

Tubos de plástico

737,69%

2021 foi um ano de superação e aprendizado. 2022 será de encontros e resultados.

Jons - Colors

FIEMT SESI SENAI IEL





f SistemaFIEMT \bigcirc sistemafiemt \bigcirc 65 3611 1695